



RELAÇÕES ALOMÉTRICAS EM PSYCHOTRIA SUTERELLA MÜLL. ARG. (RUBIACEAE)

AUTOR(ES): Daniela Fessel Bertani; Flavio Antônio Mães dos Santos;

INSTITUIÇÃO:

Instituto Florestal

Relações de alocação de recursos em plantas, ou seja, utilização de reservas em determinadas partes da planta conforme necessidades como crescimento e reprodução, podem estar relacionadas com a fase da vida, com situações ambientais a que a planta está exposta e com características fenotípicas da espécie. O objetivo desse estudo foi descrever as relações alométricas entre altura e diâmetro de uma espécie comum de submata, *Psychotria suterella*, e verificar se a densidade de indivíduos e a luminosidade afetam a alometria, se as relações mudam com o tamanho da planta e se existem diferenças alométricas entre populações de diferentes fragmentos florestais. Foram amostradas nove populações dessa espécie em três áreas de floresta contínua, três fragmentos conectados e três fragmentos isolados em uma paisagem de Mata Atlântica fragmentada. Em condições de maior densidade e disponibilidade de luz, os indivíduos apresentaram maior altura dado um mesmo diâmetro. Sob mesmas condições de luz e densidade, indivíduos jovens apresentaram maior incremento em altura por unidade de diâmetro, enquanto indivíduos adultos um menor incremento em altura. Em todas as situações de variação de luz e densidade, o padrão alométrico de crescimento de jovens não se alterou. Indivíduos adultos em situação de alta densidade apresentaram maior incremento em altura do que em situação oposta. Houve diferenças entre os coeficientes alométricos de algumas populações. Nos fragmentos onde a abertura do dossel foi maior, as populações apresentam indivíduos com maior altura. Em escala menor a luz e a densidade afetam as relações alométricas dos indivíduos. Em maior escala, populações com baixa densidade de indivíduos e sujeitas a maior luminosidade variam muito na forma de crescimento. (CNPq).